

As Olimpíadas do Conhecimento e a Associação Brasileira de Química

Jean Carlos Antunes Catapreta

Coordenador da ONC, Diretor das Olimpíadas de Ciências da ABQ,
Professor da UFPI e doutorando em educação pela USP

Entidade científica preocupada com os destinos da educação em nosso país, a Associação Brasileira de Química (ABQ), vem ao longo das últimas décadas desenvolvendo ações em prol da educação no Brasil, notadamente na ciência Química. Haja vista dois eventos que já acontecem há bastante tempo: o SIMPEQUI – Simpósio Brasileiro de Educação Química, hoje na 18ª edição, e a OBQ – Olimpíada Brasileira de Química –, que neste ano completa 25 anos ininterruptos de execução. Nos últimos cinco anos surgiu a Olimpíada Nacional de Ciências, a ONC. Falaremos aqui sobre as olimpíadas do conhecimento.

Panorama atual

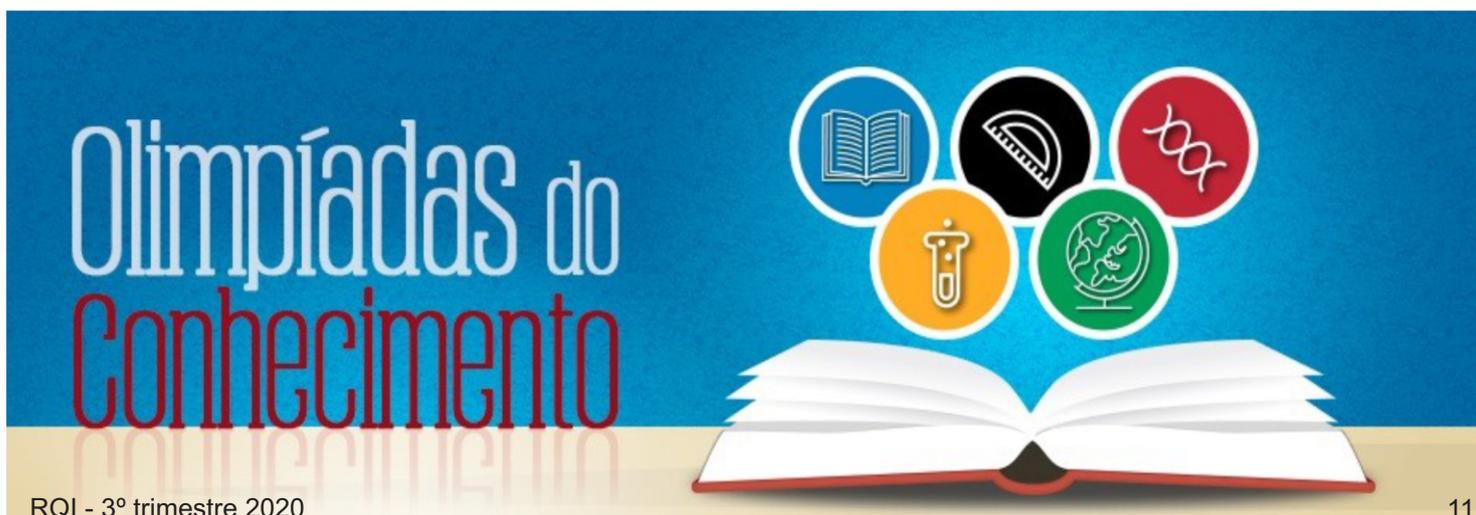
As olimpíadas do conhecimento existem como forma de incentivo a estudantes de um modo geral, descobrindo novos talentos e incentivando a boa prática de se estudar, não como forma de "competição", e sim de incentivo. E além de tudo isso, são uma ótima maneira de divulgar as ciências de um modo geral.

Importante lembrar que a ciência não é aquele



cientista *maluquinho enfiado dentro de um laboratório*. O estudo das línguas é uma ciência, o estudo do que aconteceu na história da humanidade é uma ciência, existem vários ramos das ciências que são pouco divulgados, e às vezes sequer considerados como ciência, mas são imprescindíveis para o nosso cotidiano.

Tem acontecido uma maior pulverização das áreas do conhecimento no tocante a estes eventos científicos, chegando no Brasil no momento atual a mais de 50 áreas do conhecimento diferentes sendo contempladas.



Há financiamento público para olimpíadas do conhecimento. O CNPq, em parceria com a CAPES e com o MCTIC, lança anualmente um edital em que as diversas olimpíadas do conhecimento podem se candidatar a receber recursos, via projeto submetido a este edital. A Olimpíada Brasileira de Química foi uma das pioneiras a participar, e ano após ano, tem conseguido conquistar recursos públicos para sua execução através destes editais. A parte triste deste momento atual pelo qual passa o país é que já fazem dois anos que a CAPES não aporta recursos financeiros, diminuindo o montante dos recursos a serem ofertados nestes editais.

Esse incentivo tem levado a uma maior participação dos estudantes, desde o ensino fundamental até o ensino superior. Esta maior participação se reflete em basicamente dois pilares: a intensa propaganda nos meios eletrônicos como internet, redes sociais, e-mails e outros, e a possibilidade de sucesso já desde a fase escolar, mesmo a mais precoce.

Temos Universidades (USP, UNICAMP) que criaram cotas para ingresso de alunos ex-olímpicos, na esperança que estes talentos não sejam perdidos para universidades de fora do Brasil. Várias outras tem estudos em curso para que essa possibilidade seja uma realidade em curto ou médio prazo. É uma forma de atrair estudantes de excelência, melhorar a qualidade das

pesquisas e revelar novos talentos.

Outras olimpíadas a exemplo da OBMEP oferecem bolsas de iniciação científica júnior a estudantes com medalhas de ouro, para que estes participem de projetos de pesquisa junto às universidades desde a educação básica. Outras, como a OBA, oferecem cursos de capacitação a professores nos mais diversos estados do país.

O que é a ONC e sua relação com a ABQ, quais os seus objetivos?



A ONC - Olimpíada Nacional de Ciências é uma olimpíada do conhecimento na área das ciências, apoiada cientificamente pela ABQ e financeiramente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, sendo executada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Contempla neste ano de 2020 as áreas do conhecimento: Astronomia, Biologia, Física, História e Química. Constitui-se de exames aplicados a alunos do Ensino Fundamental e Médio (inclusive EJA) de modo a revelar os jovens talentos nas áreas das ciências.



FOTO: ONC

Tem estudantes participantes de todos os estados do Brasil; em 2020 chegou a 3.052 municípios, praticamente 60% de todos os municípios brasileiros. E a maioria dos seus coordenadores estaduais, responsáveis nos estados pela execução, são membros da ABQ.

A ABQ tem apoiado a ONC desde a sua primeira edição, cujo projeto piloto foi submetido com o seu aval. Nestes anos em que a ONC tem ocorrido, a ABQ tem contribuído com muitos dos seus associados, e no último Congresso Brasileiro de Química realizado em João Pessoa (PB) em novembro de 2019 premiou com certificados os mais destacados estudantes.

Histórico

A ONC foi pensada em 2014, a partir de uma iniciativa da CGPC - Coordenação Geral de Popularização da Ciência, que é um órgão do MCTI. A ideia era realizar uma olimpíada do conhecimento que não abrangesse somente uma das áreas do conhecimento, e sim várias áreas. Foram contatados os coordenadores das olimpíadas de Física (OBF e OBFEP) e de Química (OBQ, OBQjr e OBESQ) para dar início ao projeto.

Após os estudos iniciais, em 2016 houve a primeira



FOTOS: ONC

Exames ONC – Itajubá (MG)

edição dessa Olimpíada. A expectativa inicial era de pelo menos 5 mil participantes em pelo menos 10 estados da Federação. O número de inscritos chegou a 82.731. Na sequência, houve 101 mil participantes em 2017, 202 mil em 2018, 1.920.000 em 2019 e 2.250.000 em 2020.

A expectativa em 2020 era duplicar a participação, devido ao maior engajamento das redes estaduais e municipais de educação. Na 1ª fase da ONC havia a necessidade de as escolas baixarem os exames, imprimir

Sertão do Ceará





Sertão do Ceará

aplicar e corrigir estes exames.

Porém, com o advento da pandemia, a ONC esteve sob risco de cancelamento, mas graças à mobilização de seu setor de tecnologia, desenvolveu-se um sistema de aplicação e correção de provas totalmente automatizado, onde o sistema embaralhava questões e alternativas. A resolução podia ser feita via aplicativo, website ou navegador de smartphone.

Foi um sucesso.



Objetivos da ONC

Quanto mais ciências conhecemos, e quanto mais destas ciências aprendemos, mais aumenta a nossa compreensão do mundo à nossa volta, notadamente das ciências naturais.

Estudantes de escolas públicas e privadas com grande talento na área da ciência, que poderiam passar despercebidos ao longo de sua vida escolar, são revelados nas premiações da ONC. Isto pode dar um “norte”, um “rumo” a uma carreira no seu futuro.

Proporcionar aos estudantes desafios que possam de maneira assertiva aprimorar a sua formação escolar nas ciências.

Aproximar as instituições de ensino superior, os institutos de pesquisa e sociedades científicas das instituições do ensino médio e do ensino fundamental, através de ações complementares à ONC

Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica através do aprofundamento dos estudos e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento, principalmente nas escolas públicas.

Para que é destinada a ONC?

A ONC é destinada aos estudantes da Educação Básica, notadamente os anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, inclusive os estudantes da Educação de Jovens e Adultos correspondentes a estas séries.

Neste ano de 2020 participarão estudantes de 8º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.



Além destes, podem participar alunos do 4º ano do Ensino Médio de escolas técnicas, desde que não tenham ingressado ainda no Ensino Superior.

Qual a razão do sucesso da ONC?

Não inventamos a roda, nós mostramos que a roda está aí e fazemos desafios aos estudantes, para que eles possam resolver explicando sobre esta roda. O estudante fala sobre o que ele vê. Devido às dimensões continentais do Brasil, há o cuidado de não abordar assuntos que possam ser cotidianos de um lugar e desconhecido em outro. Se eu falar da fruta juçara, maranhenses, paraenses e vizinhos saberão na hora um monte de coisas, mas um gaúcho não saberá nem o que é.

Questões interdisciplinares, cobrando habilidades e competências nos mesmos moldes do ENEM, e já de acordo com a BNCC, tornam os exames da ONC bem atrativos aos estudantes.

É aquela prova que quando lê, o aluno sabe ao menos do que se trata o assunto. Não é maçante, é algo que ele vê no dia a dia dele, que retrata o cotidiano, bem “mão na massa” mesmo.

Outro atrativo é a facilidade em participar. Qualquer estudante de qualquer lugar do Brasil pode participar sem muito esforço, basta um responsável pela escola (professor, diretor, etc.) que inscreva a escola e seus alunos. E se não aparecer, temos no site e aplicativos a chamada para que o aluno nos informe que ainda não há inscrição na escola, e nós avisamos ao professor.

Redes sociais são um fenômeno na ONC. Nem temos tantos seguidores assim, estamos na casa de dezenas de milhares. Mas as interações são incrivelmente altas. Cada post que a gente faz no Instagram, Facebook, ou tik tok, tem um número enorme de interações.



Intensificamos o contato com as Secretarias estaduais e municipais de educação, que franquearam o acesso às suas redes para divulgação. Vários alunos que antes nem imaginavam que poderiam ganhar alguma premiação algum dia, de repente se viram recebendo medalhas, certificados. De uma prova que fala do que ele está acostumado a ver.

Mais da metade dos estudantes premiados pela ONC são alunos de escolas públicas. A ONC é totalmente gratuita. Não há taxa de inscrição, de participação, não tem que comprar nada, não tem que assinar nada. Basta acessar nossa página na internet e se inscrever.

O que fica

A ONC é mais um dos eventos que tornam a ABQ cada vez mais relevante no cenário da educação nacional, e a continuar no caminho que está, em pouco tempo será um dos maiores eventos de educação do Brasil.